

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2018

Educação Infantil
Ensino Fundamental

ENSINO MÉDIO

S U M Á R I O

I – ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL 3
II – FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA 7
III – MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS 10
IV – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO 12
V – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES 15
VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA 30
VII – PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO 31
VIII – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO 35
IX – INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA OU SALA DE LEITURA, LABORATÓRIOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO 37
X – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA 41
XI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 43

I. ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.

O ano é 1964, o mês é maio. Da força de uma mulher de 42 anos, valente, ousada e guerreira, que não dispunha de recursos, Maria Rezende transforma o que era sonho em realidade. E, com apenas 7 alunos, nasce, em um simples barraco de madeira, a primeira instituição de ensino particular laica do Distrito Federal, denominado Jardim de Infância Santa Rita de Cássia atendeu até 1979, especificamente, a clientela de Maternal, Jardim I, II e III.

O Centro de Ensino Santa Rita de Cássia funcionou até 1978, precariamente, em sua sede provisória em área residencial, localizada à Quadra 08 Conjunto B Casa 58, em Sobradinho-DF;

Em 1979, depois de 15 anos de dedicação, mantido por Maria das Dores Alves Ferreira e Maria Elisa Alves Rezende, muda-se para a sua sede definitiva localizada à Quadra 09, lote especial nº 02, arquitetado e construído para a finalidade prevista, com capacidade para atendimento a 300 alunos da Educação Infantil e séries iniciais, em dois turnos em seus 700 m^2 de área construída, devidamente cercada com alambrados, com playground e urbanizado;

Em 1981, apenas dois anos após, implantadas o Ensino Fundamental, e passa a chamar-se Centro de Ensino Santa Rita de Cássia.

Em 1989, o prédio sofreu algumas alterações e foi construída a quadra esportiva;

Em 1993, a área física ganhou mais 700 m^2, totalizando 1.400 m^2 de área construída, ampliando, também, a oferta de matrículas para todas as séries do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries). Além de mais salas de aulas, foram implementados a Biblioteca Escolar, Laboratório de Ciências e de Informática, conjunto de banheiros e ampliação da Secretaria Escolar e Diretoria Administrativa, aumentando a capacidade para atendimento de 580 alunos;

Em 2002, foi coberta a quadra de esportes num total de 555 m^2, bem como das passarelas de acesso à quadra e ao portão de acesso à escola;

Em 2002, diante da crescente demanda por vagas, foi adquirido o imóvel, contíguo ao Centro de Ensino Santa Rita de Cássia, com área total de 600 m^2 e área construída de 600 m^2, tendo sido totalmente reformado e adaptado à finalidade escolar, inclusive com acessibilidade aos alunos portadores de necessidades especiais, ampliando o espaço físico de área construída, coberta, para 2000 m^2.

Com isto, ampliou-se a capacidade para atender 850 alunos, além de ampliar o espaço físico e de recursos da Biblioteca Escolar, Laboratório de Ciências, Laboratório de Informática e Secretaria Escolar;

Em 2012, os dois prédios somaram uma área construída de 2,555 m^2, com completa acessibilidade, interligados por passarelas cobertas, calçadas para acesso e atividades lúdico-esportivas, amplo playground descoberto, em grama sintética, mini quadra em grama sintética e espaço gramado com elaborada urbanização que torna o espaço acolhedor e humanizado. A escola encontra-se totalmente informatizada, com sistemas de câmeras de segurança e catracas eletrônicas;

Em 2012, a escola foi vencedora Regional dos Prêmios de Gestão de Qualidade e Responsabilidade Social – MPE Brasil – Competividade para Micro e Pequenas Empresas, realização SEBRAE, MBC – Movimento Brasil Competitivo, GERDAU e FNQ – Fundação Nacional da Qualidade e concorreu a nível Nacional aos mesmos prêmios, ratificando sua qualidade e compromisso com a educação, ficando finalista dentre 38 mil empresas de todo o Brasil;

Em 2013, após ampliação física do bloco II, devidamente autorizada pelos órgãos competentes, os dois prédios somaram uma área construída de 4000 m², totalizando 30 salas de aula, incluindo laboratórios, mobiliadas e todas equipadas com ar condicionado e equipamentos de multimídia, tudo com completa acessibilidade. Inclusive elevadores nos 2 blocos, interligados por passarelas cobertas, calçadas para acesso e atividades lúdicas/esportivas, playground descoberto, em grama sintética, mini quadras de esporte em grama sintética e espaço gramado com elaborada urbanização que torna o espaço acolhedor e humanizado. Além de um espaço interno coberto para a recreação exclusiva para os alunos da educação infantil, em 2015, inicia o ano letivo oferecendo um espaço molhado para crianças da educação infantil ao 5º ano.

A escola encontra-se totalmente informatizada e com sistemas de câmeras de segurança, com capacidade para atendimento de aproximadamente 1.200 alunos.

Em 2013, também foi implantado o Ensino Médio, como também, outras atividades de enriquecimento curricular. No mesmo ano, o SANTA RITA recebeu o Prêmio Nacional de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas 2012, promovido pelo SEBRAE, MBC - Movimento Brasil Competitivo, GERDAU e FNQ – Fundação Nacional da Qualidade.

Em 2014, comemora com a sua clientela, que ultrapassa mil alunos, o Jubileu de Ouro, com o compromisso de buscar cada vez mais a excelência em seus serviços educacionais.

Esta história, que começou há meio século, revela-se apaixonante quando percebemos que em meio a madeiras, tijolos e argamassas, solidificou-se, também, uma instituição de valores.

Hoje, com uma estrutura moderna e completa, dispõe de tudo o que uma escola precisa.

Nossa instituição está inserida em uma região administrativa do Distrito Federal, que teve um grande crescimento populacional nos últimos anos. Com população estimada de 175 mil habitantes, a cidade é dotada de escolas públicas e particulares capazes de atender toda a demanda por vagas. O CESRC atende, também, alunos de Sobradinho II, Condomínios e regiões do entorno de Sobradinho, trabalha dentro do seu limite de capacidade de vagas. Todavia, destina cerca de 10% das vagas a bolsas de estudos, inclui descontos progressivos às famílias com mais de um filho matriculado, filhos de funcionários, alunos socialmente de baixa renda e situações especiais.

Hoje, 54 anos após sua fundação, orgulha-se em atender a 3ª geração de alunos, especialmente pela convicção de que a formação educativa recebida na instituição, contribui significativamente para o sucesso dos nossos egressos em diversos segmentos da sociedade.

A instituição pauta pela formação dos alunos em uma visão cidadã, tendo a família como alicerce primordial da educação. Os 50 anos de existência, celebrado em 2014, são resultados de um forte e sério trabalho desenvolvido junto aos profissionais e à comunidade escolar.

Em 2018, a escola encontra-se plenamente informatizada em todos os seus serviços pedagógicos e administrativos.

O segredo do sucesso de mais de 50 anos está no profissionalismo e determinação das gestoras, Maria Elisa, Marilda e Márcia Rezende, que continuam preparando e formando cidadãos, como sonhou a fundadora, e mãe, Maria Rezende, há meio século – uma escola de tradição, ensino de qualidade e um sólido compromisso com a educação.

Ao longo de sua existência foram reunidos juntos à Secretaria de Estado do Distrito Federal os seguintes atos legais:

a) **Portaria nº 34/1971 – SEC/DF**, que autoriza, sob regime de inspeção prévia e condicional, o funcionamento do Jardim de Infância Santa Rita de Cássia;
b) **Parecer nº 10/1977 – CEDF**, que autoriza o funcionamento, a título precário, por quatro anos, do Jardim de Infância Santa Rita de Cássia;
c) **Portaria nº 47/1981 – SEC/DF**, que aprova a mudança da denominação do Jardim de Infância Santa Rita de Cássia para Centro de Ensino Santa Rita de Cássia; autoriza o funcionamento, por quatro anos, da instituição educacional, bem como o funcionamento da educação pré-escolar e do ensino de 1º grau;
d) **Portaria nº 38/1986 – SEC/DF**, que prorroga, por quatro anos, a autorização de funcionamento do Centro de Ensino Santa Rita de Cássia e autoriza também o funcionamento do ensino de 1º grau, em regime de entrosagem, mediante convênio com o Instituto São José, que oferecerá da 5ª a 8ª série;
e) **Portaria nº 44/1992 – SEDF**, que prorroga, por dois anos, a partir de 03 de junho de 1992, a autorização de funcionamento do Centro de Ensino Santa Rita de Cássia;
f) **Portaria nº 40/1995 – SEDF**, que concede o reconhecimento ao Centro de Ensino Santa Rita de Cássia;
g) **Ordem de Serviço nº 41/1998 - DIE/SE**, 10/08/1998;
h) **Ordem de Serviço nº 78/2005 – SUBIP**, que aprova o Regimento Escolar, a Proposta Pedagógica e as respectivas matrizes curriculares do ensino fundamental de 1ª a 8ª série – diurno e da 5ª a 8ª série matutino;
i) **Portaria nº 310/2002 – SEDF**, que recredencia, por prazo indeterminado, o Centro de Ensino Santa Rita de Cássia;
j) **Portaria nº 268/2007 – SEDF**, com base no Parecer nº 117/2007 – CEDF, que revogou a Portaria nº 310/2002 – SEDF e considerou extinto o prazo indeterminado de credenciamento, tornando-o determinado por cinco anos, a partir de 26 de agosto de 2003;
k) **Portaria nº 85/2007 – SEDF**, com fulcro no Parecer nº 238/2006 – CEDF, que diligência, coletivamente, seus documentos organizacionais, para implantação do ensino fundamental de nove anos;

l) **Portaria nº 159/2008 - SEDF**, autoriza a implantação gradativa do ensino fundamental de nove anos;

m) **Portaria nº 59 - SEDF - 16/01/2009**, que aprova a Proposta Pedagógica e respectivas matrizes curriculares do ensino fundamental de nove anos 1º ao 9º ano;

n) **Portaria nº 115/2009 – SEDF**, recredencia a instituição pelo prazo de 5 anos;

o) **Ordem de Serviço nº 107/09 - COSINE/SEDF**, aprova Regimento Escolar da instituição;

p) **Parecer nº 136/13 - CEDF e Portaria 223/13** - autoriza a oferta de ensino médio 1ª a 3ª série e aprova a Proposta Pedagógica;

q) **Portaria nº 120/15** - Recredencia a instituição a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023;

II. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola Santa Rita, integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal, conforme Lei em vigor.

Por ser uma instituição fundada há mais de 50 anos, as raízes metodológicas/filosóficas de nossa escola estão baseadas em uma educação tradicional, aliada à modernidade, fundamentada no princípio do conhecimento globalizado e transdisciplinar.

Acredita-se numa educação transformadora, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, valorizando os muitos saberes.

Entendemos que a educação é um processo que se constrói a cada dia e só permanece se for significativo. Em função disso, os professores procuram desenvolver atividades com seus alunos que toquem o seu querer, contextualizando os conteúdos, tornando-os integrados ao seu cotidiano.

Casado a esta proposta, considera-se imprescindíveis experiências sobre educação moral, social e cívica.

O trabalho da escola converge-se em duas linhas, caracterizando-se mais tradicional e sócio-interacionista nos primeiros anos, e sócio- interacionista nos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino médio. A aprendizagem ocorre de forma séria, comprometida e bilateral, garantindo ao aluno desenvolvimento de habilidades

e aquisição de competências inerentes às interações do aluno e sociedade a seu redor.

O professor assume o papel de mediador do conhecimento promovendo avanços que não ocorreriam espontaneamente.

Valoriza-se e estimula-se a criticidade, criatividade e reflexão sobre as aprendizagens, assegurando ao educando seus direitos fundamentais, conforme prevê a Lei.

A educação acontece de forma colaborativa, buscando o preparo, intelectual, social e emocional do aluno, garantindo-se que este esteja apto ao exercício pleno da cidadania e possa ingressar de forma responsável no mercado de trabalho. Para isto, são-lhes assegurados igualdade de condições, liberdades e direitos previstos em lei, assim como, respeito a seus pluralismos de ideias e incentivados na consideração e cuidado ao próximo.

Trabalhamos com a premissa de que é fundamental preparar o aluno para o dia a dia, na sua educação completa e na sua formação integral. Sendo assim, a instituição investe intensamente na disponibilização de serviços de especialistas como, pedagogas, psicólogas e orientadoras educacionais, buscando ampliar os horizontes dos alunos para que, também, potencializem a capacidade de discernimento e avaliação crítica do indivíduo.

Nossos alunos são estimulados e orientados a aventurar-se na busca de informações, de forma concreta, com o objetivo de compreender e chegar a novos conhecimentos que os capacitem a serem empreendedores de sucesso.

Com ênfase no “aprender” e na “construção do conhecimento”, projetos pedagógicos diversificados são desenvolvidos, o que oportunizam aos alunos, centro dos objetivos pedagógicos, contato com profissionais de vários segmentos, bem como, visitas de enriquecimento curricular em diversas instituições especializadas e estudos do meio.

A educação em nossa escola deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que ao longo da vida humana, serão pilares do conhecimento: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de da compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente, aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humana), e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).

Estimula-se a vivência e convivência, assim como respeito às diferenças interpessoais, de qualquer natureza, por meio do desenvolvimento de um ensino híbrido e de assistência social.

Pretende-se formar indivíduos autônomos, proativos e capazes de desenvolver relações interpessoais, por meio do autoconhecimento.

O trabalho executado no CESRC, está firmado em práticas pedagógicas embasadas em princípios. Segundo Oliveira, tais princípios se definem como:

a) ÉTICO

Sabedores do importante papel no processo formativo do aluno, e da influência no processo afetivo, moral e intelectual, vislumbramos, não como conteúdo, mas como experiências, que são demonstradas pelos alunos através de ações, posturas, atitudes e valores, os quais acreditamos ser essenciais e totalmente moldáveis coletiva ou individualmente através de nossas práticas.

Perpassando os princípios éticos, ressaltamos o valor de atividades que apoiam e incentivam o processo de autonomia das crianças e suas manifestações, criando oportunidades de ampliação de aprendizado por meio das várias práticas educativas.

Vínculos afetivos são criados e estimulados, assim como atitudes de respeito e colaboração, dissipando atitudes que promovam o desrespeito e desvalorização de si e do próximo.

b) POLÍTICOS

As crianças são preparadas para a cidadania, compreendendo, além de seus direitos legais, seus deveres enquanto indivíduo dentro da sociedade. Isto ocorre por meio de uma formação participativa e crítica do aluno, quando inseridos em contextos que lhes propiciam condições para expressões de ideias, questionamentos, sentimentos e considerações.

c) ESTÉTICOS

Trata-se do belo, em geral, e do sentimento que ele faz nascer em nós, assim como o acesso aos bens artísticos e culturais e a liberdade de expressão individual e coletiva. Nesta perspectiva, desenvolvem-se atividades, com vistas a proporcionar a criança, o estímulo da sua criatividade, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural, assim como a qualidade de suas produções, o ato criador.

d) EPISTEMOLÓGICOS

Entende-se que a aprendizagem é processual e personalizada. Não existem seres iguais. Nesse contexto híbrido, deve-se construir experiências individuais que respeitem o ser humano nas suas capacidades e dificuldades.

Para isso, o foco está no aprendizado e na sua aplicabilidade. Dessa forma, infere-se que o conhecimento é promovido de forma individual ou coletiva, gradual e sinestésica.

e) DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Nesse contexto, acredita-se que, nos anos iniciais, com a prerrogativa de uma formação sólida para entendimento e contestações embasadas, o ensino é mais instrutivo e formativo, porém dando-se margem à criatividade nas abordagens metodológicas. Já nos anos subsequentes, não há linearidade no processo ensino-aprendizagem. Tudo se dá de forma circular de maneira que, o professor, ao mediar, o aluno não apenas recebe, mas participa da aquisição do conhecimento, promovendo-se o desenvolvimento da autonomia por meio de uma reflexão responsável, problematização de situações reais, trabalhando em equipe, fazendo-se uso das muitas ferramentas de inovação, de forma que o ensinar e o aprender faça sentido.



III. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O **CESRC**, instituição atuante na comunidade há 54 anos, reafirma o seu compromisso diariamente com sua clientela desde a Educação Infantil até o Ensino Médio no desenvolvimento integral e equilibrado do aluno. Preocupado com uma

educação justa e de alta qualidade, firma-se em sérios propósitos e trabalha para que todos os integrantes do processo absorvam, com alegria, a missão e os objetivos da Instituição.

A missão firma-se no compromisso de promover uma educação de destacada qualidade em um ambiente humanizado, onde o educando possa desenvolver suas potencialidades, adquirindo autonomia, tornando-se um agente transformador da sociedade.

A escola traz como visão tornar-se referência na educação brasileira. Para isso, firma-se em postura séria e comprometida no processo de aprendizagem e, em valores como respeito às diversidades, alegria no aprender, ética, transparência, responsabilidade social, afetividade, comprometimento, solidariedade e inovação.

Com base nos princípios que orientam o cumprimento dessa Proposta, a instituição caminha norteada pelos seguintes objetivos.

- Oferecer uma educação de excelência para crianças e adolescentes em níveis de educação infantil, ensino fundamental e médio, educando-os para viver em sociedade de forma harmoniosa, buscando desenvolver em seus alunos potencialidades e autonomia e preparando-os para o exercício pleno de sua cidadania;
- Assegurar atendimento educacional à pessoa com deficiência e com altas habilidades, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, com garantia de salvaguardar qualquer forma de violência, negligência e discriminação, conforme estabelece Resolução CEDF nº 1 de 28/03/2017;
- Possibilitar ao aluno a vivência da cidadania e incentivar sua participação social;
- Desenvolver a capacidade do aluno para buscar constantemente o saber, que nunca cessa;
- Instrumentalizar o aluno para viver em um mundo globalizado, trabalhando com projetos interdisciplinares desde a educação infantil, estimulando e desenvolvendo suas diversas inteligências;
- Buscar desenvolver o aprender a partir do prazer, com alegria, utilizando para isso jogos, brincadeiras, passeios e produções dos próprios alunos;
- Procurar desenvolver em nossos alunos a capacidade de aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer – com habilidade e competência;

- Formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel social, com retidão de caráter para viver em sociedade.

IV. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

O **CESRC** oferta a Educação Básica nas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, organizados conforme descrição abaixo:

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, destina-se à formação de crianças até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementação à formação familiar e está organizada em blocos que compreendem:

1.1. Creche

- Maternal I - Atendimento a crianças de até 3 anos.
- Maternal II - Atendimento a crianças de 3 anos completos.

1.2. Pré-Escola

- Jardim I - Atendimento a crianças de 4 anos completos
- Jardim II - Atendimento a crianças de 5 anos completos

O Calendário Escolar é composto, no mínimo, de 200 dias letivos, 800 horas anuais, ou seja, 4h diárias de efetivo trabalho, sendo, no período matutino, de 07h30min às 12h e no período vespertino de 13h30min às 18h, assegurando-se 30 min de intervalo, excluídos da carga horária semanal.

O professor titular dispõe de um auxiliar em tempo total, e o aluno recebe atendimento especializado de professores das áreas de Artes musicais e plásticas, Psicomotricidade e de Língua Estrangeira Moderna - Inglês.

2. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é a fase em que amplia-se ao aluno as experiências curriculares e caracteriza-se por uma construção progressiva, por meio da utilização de diferentes linguagens do saber e está organizado em 9 anos, da seguinte forma: anos iniciais (1º ao 5º ano), denominado de Ensino Fundamental I e anos finais (6º ao 9º ano), denominado Ensino Fundamental II.

2.1. Ensino Fundamental I

Do 1º ao 5º ano - oferta 5 módulos-aula diários, com a duração de 50 min cada, iniciando suas atividades às 07h30min e concluindo às 12h10min no período matutino e às 13h30min para início das atividades vespertinas e 18h10min para término, assegurando-se 30 min de intervalo, excluídos da carga horária semanal. O ano letivo é composto de 200 dias, com 833 horas/aulas anuais.

2.2. Ensino Fundamental II

Do 6º e 9º ano - oferta 6 módulos-aula diários, com a duração de 45 min cada, iniciando suas atividades às 07h20min e concluindo às 12h20min no período matutino, assegurando-se 30 min de intervalo, excluídos da carga horária semanal. O ano letivo é composto de 200 dias, com 900 horas/aulas anuais.

3. ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos, etapa final da Educação Básica está estruturada em três séries, e busca consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a continuidade de estudos e a inserção do aluno no mercado de trabalho.

3.1. Ensino Médio

Da 1ª a 3ª série - oferta 7 módulos-aula diários, com a duração de 45 min cada, iniciando suas atividades às 07h e concluindo às 12h50min no período

matutino e, assegurando-se 30 min de intervalo, excluídos da carga horária semanal. O ano letivo é composto de 200 dias, com 1.050 horas/aulas anuais.

4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O CESRC preza por uma educação inclusiva, e a pratica em todas as etapas de ensino com a legislação vigente e com o Estatuto da pessoa com Deficiência, buscando o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, desenvolvendo seus aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais.

A escola viabiliza condições diferenciadas de aprendizagem, atendendo as especificidades, garantindo, também, acessibilidade em suas instalações, equipamentos e mobiliários.

Convictos de que cada criança possui individualidades no aprender, os currículos atendem o princípio das flexibilidades das DCN, prezando por uma criteriosa adequação, seja ela individual ou coletiva.

Para isso, investe-se nos docentes, com formações continuadas, para que este atendimento seja assegurado com qualidade e responsabilidade.

Junto ao serviço de orientação escolar, a família e a coordenação pedagógica constituem papéis importantíssimos na construção de estratégias inseridas e aplicadas ao Plano de atendimento Educacional Individualizado, plano este, que se apresenta de forma complementar e suplementar à escolarização.

O CESRC também entende a importância e abraça a educação socioemocional desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, perpassando todo o currículo e auxiliando no trabalho do serviço de orientação educacional, pois acredita-se que a educação deve promover a aquisição de competências socioemocionais na mesma medida em que contribui com a formação cognitiva, já que, para formar um ser humano de maneira verdadeiramente integral, estes dois eixos são indissociáveis.

5. JORNADA AMPLIADA (OPCIONAL) - Modelo que atenderá crianças do maternal ao ensino médio, no contra turno escolar, oferecendo atividades diversificadas para as áreas pedagógicas, sociais, culturais e esportivas.

6. PROGRAMA BILÍNGUE - Com ampliada carga de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, e material pedagógico adequado, a escola pretende alcançar toda a comunidade escolar nesse interesse, promovendo uma educação bilíngue.

V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, representa a experiência de socialização da criança fora do contexto familiar. A escola passa a ser um ambiente de experimentação e ampliação dos conhecimentos e habilidades a partir de aprendizagens como autonomia, comunicação e respeito ao outro.

Desde o princípio da vida escolar do aluno, a escola preza pela participação familiar na construção do aprendizado, compartilhando as responsabilidades entre estas duas instâncias educativas.

Dessa maneira, justifica-se o fato de dois tão importantes eixos estruturarem esta etapa da Educação Básica. Interações e Brincadeiras.

Estas, caracterizam o cotidiano da infância, e abrem as portas para o desenvolvimento integral da criança.

Vale ressaltar, pois, quer tais experiências, devem brotar de uma prática pedagógica repleta de intencionalidade educativa, e não de um processo espontâneo, meramente recreativo.

Com o passar do tempo, as vivências e aprendizagens, tomam corpos mais complexos e demandam organizações ainda mais estruturadas, aperfeiçoando, a cada dia, as práticas educativas.

Considerando estes dois eixos e as competências apresentadas pela Base Comum, asseguramos os direitos de aprendizagem para que as crianças possam desempenhar um papel mais ativo na construção de seus conhecimentos, sendo eles uma filosofia que embasa essa primeira e tão importante etapa: O conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se.

Uma vez que a proposta pedagógica da Educação Infantil tem como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira,

à convivência e à interação com outras crianças, possui sua organização curricular estruturada em cinco campos de experiência.

1.1. O eu, o outro e o nós

Buscando respeitar e expressar sentimentos e emoções. O aluno atua em grupo e demonstra interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com o outro. Aprende a conhecer e respeitar regras de convívio social.

1.2. Corpo, gestos e movimento

Reconhecendo a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Estimula-se autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo utilizando-o intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio

1.3. Traços, sons, cores e formas

Discriminando os diferentes tipos de sons e ritmos e interagindo com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva, por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionando-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

1.4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Expressando ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentando e relatando fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. O aprendizado do ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Fazendo o reconhecimento e conhecendo diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

1.5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Identificando, nomeando adequadamente e comparando as propriedades dos objetos, buscando estabelecer relações entre eles. Interagindo com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado em relação a eles. Utilizando vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Utilizando unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano e identificando e registrando quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

A linguagem oral e verbal são instrumentos de grande relevância para o ser humano; é o que o identifica como tal. Na educação infantil, o trabalho com a linguagem e sua utilização permite às crianças desenvolver capacidades.

As atividades fazem parte dos centros de interesses comuns. Os contos de fada e as histórias infantis servem de pano de fundo, motivação e contexto a partir do qual inserimos situações do cotidiano, vivência da criança com a família, com os amigos, com a escola, contato com a natureza, etc.

Esse centro de interesse aproxima-se, então, o mais possível do universo da criança, dos seus gestos e desejos, de modo a levá-la a um melhor conhecimento de si próprio e do mundo que a cerca.

É importante que as atividades gráficas sejam precedidas de situações concretas, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Essas atividades deverão ser desenvolvidas com material variado, através de jogos, experimentos, conversas, dramatizações, histórias e brincadeiras. A criança desenvolve agindo e experimentando os fatos. Assim, o material gráfico deixa de ser o único recurso de que o professor dispõe.

A Educação Infantil tem a sua proposta pedagógica definida, onde o conteúdo programático é desenvolvido por áreas do conhecimento.

<u>Foram definidas cinco Áreas do Conhecimento:</u>

- Língua Portuguesa
- Matemática

- Natureza e Sociedade
- Arte
- Movimento
- Linguagem Digital

Centros de Atividades e Interesses

As salas de aula possibilitam o desenvolvimento de atividades diversificadas simultâneas. Para isso, são criados mini ambientes que atendem aos diferentes interesses de aprendizagem sugerindo e possibilitando essa forma de trabalho. Assim, considerando o espaço da sala, e a Sala de Recursos Pedagógicos, podem ser organizados, por exemplo, alguns dos seguintes centros:

- centro do lar - contendo miniaturas de móveis e equipamentos de cozinha, de sala, máquina de costura, bonecos de ambos os sexos e diferentes etnias, chapéus, roupas e calçados velhos ou antigos, material de maquiagem, espelho etc., onde as crianças exercerão o jogo simbólico, a representação de papéis familiares;
- centro de arte - com materiais de desenho, pintura, modelagem, escultura, adquiridos em lojas e de descarte (sucata);
- centro de dramatização - onde as crianças poderão representar contos, pequenas histórias, dramatizar cenas da vida real que tenham observado por meio da utilização de fantasias;
- centro das invenções - com instrumentos e aparelhos inventados pelos homens, que possam ser significativos para as crianças e com materiais que elas mesmas possam manipular para fazer suas experiências inventivas (carros, foguetes, naves espaciais, roda gigante etc.);
- centro de ciências - contendo coleções de pedras, madeiras, areias, folhas, insetos e pequenos animais embalsamados e materiais para observação da natureza, como lupa, microscópio, materiais para experiências com o ar, com água etc.;
- centro de leitura - ambiente mais calmo, propício ao recolhimento, com livros, revistas, gravuras, para as crianças folhearem e “lerem”. Almofadas e esteiras ajudam a criar o ambiente;

- centro de construção - com blocos de madeira ou plástico de diferentes tamanhos e formas, caixas de papelão, de tamanhos variados, e outros materiais que possibilitem construir casas, pontes, vias, túneis, aeroportos, cidades;
- centro de jogos de mesa - com cartas, quebra-cabeças, dominós, adquiridos ou feitos pelos professores para finalidades específicas relacionadas a alguns conteúdos de aprendizagem.

Alguns dos ambientes são permanentes e outros criados conforme necessidade do aluno ou intencionalidade do professor, dentro da própria sala de aula. Por vezes, permutados entre as salas, dando oportunidades para todas as crianças vivenciarem atividades diversificadas.

Proporcionamos um ambiente alegre, livre, expansivo, comunicativo e espontâneo, possibilitando um clima favorável ao surgimento de ideias e iniciativas, cooperações e trocas significativas.

As aulas, geralmente iniciam-se com uma roda de conversa, leitura ou musicalização, pois acredita-se na importância destas atividades, uma vez que estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento; o conhecimento mútuo; é, também, um bom momento para que o professor conheça melhor seus alunos, sob diversas óticas, colham ideias para propor projetos ou atividades. A roda é um bom exemplo de aprendizagem da democracia onde todos se veem, colocam-se, falam e são ouvidos.

A relação adequada do número de crianças por professor é encontrada levando-se em conta a idade das crianças, o espaço físico dos ambientes de uso coletivo, a participação de auxiliares e o tipo de atividades a serem desenvolvidas. A prática pedagógica tem indicado como mais adequada salas com até 15 crianças para as turmas de 3 anos e, dos 4 anos em diante, as turmas podem chegar a 30 crianças. Ressalta-se que todas as turmas de Educação Infantil são assistidas por auxiliares de sala.

A articulação com a família é buscada, permanentemente, através dos mais variados meios. O contato inicial dos pais que se dirigem ao **CESRC** para matricular seu filho é mais do que um encontro formal. Trata-se de uma mútua apresentação, que deve dar origem a uma amizade e um compromisso de colaboração para o bem da criança.

Descrição dos projetos e passeios permanentes para este segmento	
Proposta	Descrição detalhada - objetivo
Habilitação	Projeto anual com ênfase nas habilidades dos alunos, onde evidencia-se temas das várias ciências conforme turma/faixa etária. Este evento reúne familiares e amigos de nossa comunidade escolar, que prestigiam e compartilham de muitos conhecimentos com nossos alunos. Momento de aprendizagens significativas e interação.
Momentos cívicos	Prática semanal, em conformidade com a Lei nº 12,031/09, para hasteamento e arreamento da Bandeira e canto do Hino Nacional Brasileiro, momento em que se incentiva a prática do civismo, valores cívicos e apresentações alusivas a datas comemorativas e abordagem de temas transversais.
Cantata Natalina	Evento de encerramento do ano letivo, em que alunos realizam apresentações natalinas, em homenagem a seus familiares, e em seguida ocorre a entrega dos boletins e trabalhos escolares.
Festa da Família	Evento social, cultural e familiar, que os alunos realizam apresentações de danças alusivas a um tema central, geralmente escolhido conforme notícia de relevância no corrente ano (ex.: São João, Copa do mundo, Centenários de personalidades, Temas transversais e etc.). Momento de homenagem aos familiares, socialização dos alunos e, geralmente, encerramento do semestre letivo. Está entre os mais prestigiados eventos da escola, haja vista sua tradição e qualidade.
Semana da Criança	Semana de atividades diferenciadas dentro e fora das salas de aula, os homenageados, são os nossos alunos. A prática perpassa todo o planejamento de aula e preenche a escola com alegria e muita atividade lúdico-pedagógica em tributo a eles. Geralmente encerra-se com um delicioso passeio a um clube ou casa de festas.
Dia das mães e dos pais	Apresentações preparadas com muito amor pelos alunos e professores, são realizadas no palco da escola, em horário regular de aula, com vistas a homenagear os principais atores na vida de nossas crianças, seus familiares. Momento de demonstração de

	emoção e gratidão, sentimentos tão importantes a serem fomentados na atualidade.
Carna EI	Baile das emoções, onde são exploradas atitudes de respeito, gentileza, amor, solidariedade e ética, abordando a folia de modo moral e alegre.
Feira Literária	Evento que ocorre em parceria com editoras de livros paradidáticos infantis, com vistas à constituição da biblioteca de sala. Acreditamos que no mundo em que vivemos, caracterizado pela circulação social de um grande e diversificado volume de informações, a capacidade de ler e interpretar em múltiplas linguagens é imprescindível. Momentos como esse, são fundamentais para estimular em nossas crianças o gosto pela leitura e permitir que reconheçam que ela serve como instrumento valioso para apropriação de conhecimentos relativos ao mundo. Com a biblioteca de sala, o aluno terá a oportunidade de ler, pelo sistema de rodízio, todos os livros adquiridos pela sala, e ao final do ano, o livro escolhido por ele irá para casa.
Eu tenho atitude sustentável Bons Hábitos	Eu tenho atitude sustentável, que apresenta ações desafiadoras que estimulam os alunos a assumir atitudes cooperativas, capazes de despertar mudanças de hábitos e estilos de vida, em si mesmos, na família, na escola e na comunidade. O projeto prevê uma série de ações internas na escola que envolvem alunos de todas as idades, professores, pais e funcionários. A proposta envolve bons hábitos que direta ou indiretamente sustenta a convivência dos seres na sociedade.
Nutrição e Saúde	Estimula a aquisição de hábitos saudáveis para alimentar-se, por meio de um circuito de atividades promovidas ao longo da semana, envolvendo palestras, apresentações teatrais, visitas a supermercados, exploração de rótulos, dentre outros. Com isto, trabalhamos a consciência não apenas dos alunos, mas dos pais, sobre a rotina alimentar, pois incentiva-se os pequeninos a comerem bem, corretamente e de forma consciente, promovendo a saúde de forma lúdica, educativa e muito atraente.

Educação Financeira	Projeto que introduz, paulatinamente, uma noção básica de como lidar adequadamente com as finanças. Acredita-se que dessa forma, a criança compreenderá o valor das coisas, como pode melhor administrá-las, de forma sutil e natural.
Dia do Estudante	Dia recreativo, em homenagem aos alunos. Organizado em atividades que promovam o conhecimento e o reconhecimento da importância do hábito de estudar para aquisição de habilidades e competência que irão formá-lo enquanto adulto.
Viver Pindorama	Projeto atitudinal, com vistas a criação de uma visão empática e global sobre os indígenas, despertando sensibilidade em relação às lutas, costumes e valores dos povos originários dessa terra, por meio de brincadeiras, jogos, músicas, danças, histórias e práticas culturais.
Folclorarte	Abordagem do tema FOLCLORE de maneira criativa e lúdica, por meio de contação de histórias, encenações, rodas culturais, gastronômicas, dentre outros. Acredita-se que a cultura brasileira representa a nossa identidade e não podemos deixa-la morrer. O folclore permite reviver músicas e brincadeiras, tradições e costumes, que são ensinados, no decorrer de todos o ano letivo.
Guardiões do Planeta	Iniciativa de cunho permanente e contínuo, que perpassa os planejamentos de todas as turmas, conscientizando os alunos e promovendo uma identidade humanizada e zelosa em relação ao espaço coletivo.
Copa Turing	Projeto que visa o desenvolvimento da linguagem digital nos alunos por meio da lógica da programação. Desafios entre turmas internas e turmas de escolas parceiras mobilizam a comunidade escolar em torno desse projeto tecnológico.

Temas transversais trabalhados na escola

- Direitos da criança e do adolescente
- Educação para o trânsito;

- Educação Ambiental;
- Educação alimentar e nutricional;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- Educação em direitos humanos;
- Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Saúde, vida familiar e social;
- Educação para o consumo;
- Educação financeira e fiscal;
- Trabalho, ciência e tecnologia;
- Diversidade cultural;

2. ENSINO FUNDAMENTAL

A organização curricular desse segmento perpassa a parte comum da Base, atendendo os conteúdos obrigatórios, composta pelo estudo das Linguagens (Portuguesa e Inglesa, as Artes e a Educação Física), Matemática, as Ciências da Natureza e Humanas (História e Geografia). Em sua parte diversificada, a escola atende projetos de educação socioemocional e Redação, também objetos de avaliação formal dos estudantes.

Em todos os componentes curriculares, faz-se necessária a abordagem dos temas transversais previstos por lei para os segmentos.

Conforme prevê a resolução1/2012-CEDF atendem os conteúdos obrigatórios para este segmento, sendo eles:

I - História e Cultura Afro-Brasileira e indígena;

II – Direito e Cidadania;

III – Direito das Crianças e dos Adolescentes;

IV – Música;

V – Direitos da mulher e outros assuntos com recorte de gênero;

A música como um conteúdo obrigatório, porém trabalhada de maneira não exclusiva dos conteúdos desenvolvidos no componente curricular Artes, pois neste trabalha-se, também, as artes visuais, dança e teatro.

Os temas transversais são trabalhados de forma orientada pelo serviço de coordenação pedagógica da escola, em perspectiva integrada associando conteúdo, áreas de conhecimento e temas de relevância social, conforme estabelece DCN por meio do Parecer CNE/CEB nº 7/2010, sendo a transversalidade, parte integrante de nosso currículo.

3. ENSINO MÉDIO

Em consonância com a legislação vigente, o currículo do ensino médio, etapa final da educação básica, é ministrado em três séries anuais, com duração mínima de três anos, e está organizado por áreas de conhecimento (**Linguagens** – Língua Portuguesa, Língua materna, para as populações indígenas, Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e obrigatoriamente, a musical e Educação Física; **Matemática**; **Ciências da Natureza** – Biologia, Física e Química; **Ciências Humanas** – História, Geografia, Sociologia e Filosofia;) na parte comum da matriz, e perpassando, na parte diversificada pelos seguintes componentes curriculares: Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Espanhol e Redação.

O currículo está organizado de forma a abordar os temas transversais de relevância social em todos os componentes curriculares, observada a inclusão dos conteúdos e temas obrigatórios determinados pela legislação vigente. São eles: saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, processo de envelhecimento, direitos humanos, educação ambiental, educação para o consumo, educação alimentar e nutricional, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, dentre outros.

4. PROJETOS PEDAGÓGICOS DIVERSOS

Dotado de adequada infraestrutura física, de uma equipe de profissionais qualificados, competentes e comprometidos e de equipamentos e recursos didático-pedagógicos que estimulam o desenvolvimento intelectual, social, moral e afetivo

dos alunos, tem sido possível desenvolver um processo educacional com qualidade cada vez mais crescente.

Para auxiliar e apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem, e outros, a escola conta com especialistas nas áreas de Psicopedagogia, Psicologia e Orientação Educacional. Além dos programas especificados para cada ano de escolaridade e modalidade de ensino, também são desenvolvidos inúmeros projetos pedagógicos tanto no ambiente escolar (dentro e fora do horário regular de aula), como fora do ambiente escolar, buscando despertar interesses e talentos, conforme alguns a seguir enumerados:

Descrição dos projetos e passeios permanentes para estes segmentos	
Proposta	Descrição detalhada - objetivo
Saídas pedagógicas	Destacam-se as viagens pedagógicas, dentre elas, Pirenópolis para 6º ano, Goiás Velho, para as turmas de 7º ano, Cidades Históricas de Minas gerais, para os alunos do 8º ano, e para os formandos, concluintes do segmento, uma visita aos Laboratório de Física, Química, Biologia e Geologia da UnB. Para os alunos do Ensino Médio, uma prazerosa viagem à cidade de Paracatu junto aos professores de Ciências Humanas e Sociais.
Versos Feitos de Sonhos	Coletânea de poesias dos alunos e publicação em livro próprio, lançado em evento para os familiares. Este projeto, está em sua 17ª edição e tem colaborado para o surgimento de grandes talentos nesta área.
Olimpíada de Matemática	Projeto que visa estimular os alunos ao prazer pelo estudo e aprendizado da matemática, por meio de desafios e provas, que promovem, ao final, a possibilidade de descontos para a matrícula do ano subsequente.
Olimpíada Sociocultural do Estudante	Gincana de cunho pedagógico e social, que busca integração da família, alunos e escola. Geralmente abraça causas sociais que são de grande relevância e de destaque na mídia, e promove, por meio de brincadeiras e desafios, o cumprimento de metas determinadas pela escola. A parte recreativa é feita em um dia

	letivo especial, recheada de diversão e aprendizados.
Visitas sociais	Dentro do projeto de educação socioemocional, os alunos são tocados a enxergar com um olhar sensível o seu próximo, por meio da empatia e ação colaborativa.
Cine Pas	Noite cultural de gala, onde os filmes promovidos pelos alunos, acerca das obras cobradas no PAS, são reproduzidos e premiados.
Despertar Vocacional	Projeto de cunho permanente, dividido em várias etapas no decorrer do ano letivo, sendo parte integrante destas etapas atividades como palestras, visitações em instituições de nível superior, acolhida de profissionais de várias áreas de atuação no mercado de trabalho, seja de cunho privado ou público e feira educativa e empreendedora, em dia especial ao aluno.
Cantata Natalina	Evento de encerramento do ano letivo, em que alunos realizam apresentações natalinas, em homenagem a seus familiares, e em seguida ocorre a entrega dos boletins e trabalhos escolares.
Festa da Família	Evento social, cultural e familiar, que os alunos realizam apresentações de danças alusivas a um tema central, geralmente escolhido conforme notícia de relevância no corrente ano (ex.: São João, Copa do mundo, Centenários de personalidades, Temas transversais e etc.). Momento de homenagem aos familiares, socialização dos alunos e, geralmente, encerramento do semestre letivo. Está entre os mais prestigiados eventos da escola, haja vista sua tradição e qualidade.
Semana da Criança	Semana de atividades diferenciadas dentro e fora das salas de aula, os homenageados, são os nossos alunos. A prática perpassa todo o planejamento de aula e preenche a escola com alegria e muita atividade lúdico-pedagógica em tributo a eles. Geralmente encerra-se com um delicioso passeio a um clube ou casa de festas.
Dia das mães e dos pais	Apresentações preparadas com muito amor pelos alunos e professores, são realizadas no palco da escola, em horário regular de aula, com vistas a homenagear os principais atores na

	vida de nossas crianças, seus familiares. Momento de demonstração de emoção e gratidão, sentimentos tão importantes a serem fomentados na atualidade.
Habilitação	Projeto anual com ênfase nas habilidades dos alunos, onde evidencia-se temas das várias ciências conforme turma/faixa etária. Este evento reúne familiares e amigos de nossa comunidade escolar, que prestigiam e compartilham de muitos conhecimentos com nossos alunos. Momento de aprendizagens significativas e interação.
Momentos cívicos	Prática semanal, em conformidade com a Lei nº 12,031/09, para hasteamento e arreamento da Bandeira e canto do Hino Nacional Brasileiro, momento em que se incentiva a prática do civismo, valores cívicos e apresentações alusivas a datas comemorativas e abordagem de temas transversais.

MATRIZ CURRICULAR

INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: Centro de Ensino Santa Rita de Cássia
EDUCAÇÃO BÁSICA: 1º ao 9º ano
TURNO: Diurno (Matutino / Vespertino)
MÓDULO: 40 semanas
REGIME: anual

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
			1ª	2ª	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Arte	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Educação Física	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Matemática	Matemática	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Ciências da Natureza	Ciências	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Ciências Humanas	História	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Geografia	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Educação Socioemocional	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Redação	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Total de Módulos – Aula Semanais			**25**	**25**	**25**	**25**	**25**	**30**	**30**	**30**	**30**
Total de Carga Horária Anual			**833**	**833**	**833**	**833**	**833**	**900**	**900**	**900**	**900**

Observações:

1. Horário de funcionamento:

   1º ao 5º ano
   Matutino das 7h30 às 12h10
   Vespertino das 13h30 às 18h10

   6º ao 9º ano
   Matutino das 7h20 às 12h20

2. Duração do módulo-aula:

   1º ao 5º ano – 50 (cinquenta) minutos cada
   6º ao 9º ano – 45 (quarenta e cinco) minutos cada

3. Duração do intervalo: 30 minutos não computados no horário de aula.

MATRIZ CURRICULAR

INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: Centro de Ensino Santa Rita de Cássia
EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Médio (1ª a 3ª série)
TURNO: Diurno (Matutino)
MÓDULO: 40 semanas
REGIME: Anual

Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	SÉRIES		
			1ª	2ª	3ª
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X
		Arte	X	X	X
		Educação Física	X	X	X
	Matemática	Matemática	X	X	X
	Ciências da Natureza	Biologia	X	X	X
		Física	X	X	X
		Química	X	X	X
	Ciências Humanas	História	X	X	X
		Geografia	X	X	X
		Filosofia	X	X	X
		Sociologia	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	X	X	X
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	X	X	X
		Redação	X	X	X
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			**35**	**35**	**35**
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL			**1.050**	**1.050**	**1.050**

Observações:

1. Horário de funcionamento:

   Matutino das 7h às 12h45

2. Duração do módulo-aula: 45 (quarenta e cinco) minutos cada.

3. Duração do intervalo: 30 minutos não computados no horário de aula.

VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA

As raízes metodológicas de nossa escola estão baseadas em uma educação tradicional, aliada à modernidade, buscando construir o conhecimento, valorizando as inteligências múltiplas, os diferentes saberes e as competências e habilidades de cada um.

A proposta de educação e ensino tem como prioridade o desenvolvimento pleno dos alunos, respeitando seus interesses, estimulando a pesquisa e a criatividade.

O objetivo da educação e ensino proposto é libertar os alunos das convenções, do autoritarismo das ideias que padronizam, da obediência cega e do comodismo. Orienta a ação do aluno para a construção de conhecimentos, propicia a criticidade e a reflexão.

Para alcançar os objetivos citados, adotamos uma metodologia que possibilitará que os nossos alunos atuem como pesquisadores que experimentam e buscam respostas para as muitas perguntas que fazem sobre esse mundo ainda tão cheio de mistérios. Constroem e reconstroem teses sobre o funcionamento dele, da natureza e da vida. Sentem-se livres e entusiasmados para questionar, argumentar e experimentar todas as coisas que estão à sua volta.

Esses pesquisadores curiosos não param, não se contentam com os objetos que estão próximos deles, vão além. Ao dominarem a palavra, enriquecem seus pensamentos e alçam voos no mundo das ideias. Passam a brincar, agora, com as palavras.

A autonomia é outro objetivo da nossa proposta de ensino, pois conduz nossos alunos para transformações amplas que ultrapassam o aprendizado de conteúdos. Formar alunos autônomos é possível quando se desenvolve o respeito mútuo entre a Escola e a Comunidade Escolar. Essa relação possibilita a construção dos valores morais a partir de discussões e de ações que consideram a opinião e respeitam o grupo a que ele pertence.

Não há desenvolvimento da autonomia num ambiente onde prevalece o autoritarismo do professor, em que os alunos veem o professor como dono exclusivo do saber. Acreditamos que, por meio de uma relação de respeito mútuo entre professor-aluno, poderemos contribuir para a formação de indivíduos autônomos.

As atividades são realizadas de forma cooperativa, com a interferência provocativa do professor; assim, tanto o professor como o aluno, assumem a postura de pesquisador.

Nossa proposta defende uma educação que procura desenvolver a autonomia moral e intelectual dos alunos, em que ajam corretamente por escolha própria. Que tenham respostas corretas, não porque alguém lhes mostrou, mas porque as encontrou. Que tenham consciência de seus atos, que estejam cientes de suas consequências e que reflitam sobre eles.

VII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO

Na educação infantil, a avaliação objetiva captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças.

- A avaliação é realizada sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida automaticamente ao término do ano letivo.
- Os instrumentos e os procedimentos avaliativos devem ser elaborados e aplicados com vistas ao desenvolvimento da criança.
- As reflexões, análises e inferências, oriundas das observações sistemáticas, são registradas sob a forma de Relatório Descritivo Individual do Aluno, que deve ser compartilhado com as famílias e/ou os responsáveis legais, ao final de cada trimestre.
- Estudantes da educação especial que estejam matriculados em turmas de Educação Infantil e necessitem de adequação curricular, os instrumentos e procedimentos avaliativos deverão ser adaptados às necessidades e às especificidades da situação.
- O Conselho de Classe na educação infantil é, também, um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

No Ensino Fundamental - no 1º ano, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

- A partir do 2º ano do ensino fundamental, a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar.
- Os resultados das avaliações do 1º ano são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação, compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais ao final de cada trimestre.
- O Relatório de Avaliação constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando de sua transferência.

O aluno é promovido ao final do ano letivo, se atingida a nota mínima estabelecida pela escola em todos os trimestres, que é 6,0 (seis) – ou 60 (sessenta) pontos no somatório do ano.

A verificação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade.

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno pelos professores consiste em cuidadoso levantamento e classificação sistemática, na interpretação apreciativa dos modos de conduta e das evidências indicativas do rendimento escolar dos alunos, e pretende a melhoria do seu desempenho e da oferta de atividades curriculares ao longo do processo.

A avaliação do aproveitamento escolar visa identificar em que medida os objetivos propostos foram alcançados e observa os seguintes critérios:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno;
- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- Estudos de recuperação, que são desenvolvidos ao término de cada trimestre e ao final do ano letivo;
- Apuração da frequência e da participação do aluno nas atividades escolares.

As avaliações do aproveitamento escolar são realizadas trimestralmente, pelo professor, através de exercícios, provas, testes, trabalhos individuais ou em grupo e demais atividades de cunho pedagógico.

A avaliação do estudante com deficiências, com Transtorno Global de Desenvolvimento - TGD e com Altas Habilidades/Superdotação, nos diferentes contextos de oferta da Educação Especial, deve ser realizada de forma processual, observando desenvolvimento biopsicossocial do estudante, sua funcionalidade, características individuais, interesses, possibilidades e respostas pedagógicas alcançadas, com base no currículo adotado.

- Apenas os motivos de doença, devidamente comprovados, óbitos de familiares e entes próximos ou autorização expressa pela direção, darão direito ao requerimento de uma avaliação substitutiva;
- O requerimento deverá ser feito até 72 horas após a realização da respectiva avaliação, junto à secretaria escolar, sendo necessária a apresentação da justificativa e pagamento da taxa própria.
- A ausência do aluno no dia da avaliação substitutiva não lhe dará direito à nova solicitação.

São realizadas, no mínimo, duas avaliações por trimestre em cada componente curricular.

A pontuação trimestral do aluno em cada componente curricular é obtida através do sistema de pesos, com crescimento gradativo, obedecendo a seguinte escala:

- nota do 1º trimestre x peso 3 = pontos do 1º trimestre;
- nota do 2º trimestre x peso 3 = pontos do 2º trimestre;
- nota do 3º trimestre x peso 4 = pontos do 3º trimestre;

A escola utiliza-se, também, de ferramenta pedagógica para aferimento de aprendizagem – SIMULADO, aplicado aos alunos do 9º ano do ensino fundamental II e alunos do ensino médio, elaborado e corrigido, respeitando critérios de correção TRI.

O resultado da avaliação da aprendizagem do aluno nos componentes curriculares será expresso por meio de notas que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10 (dez) com graduação de 1(um) centésimo.

A pontuação máxima anual será de 100 pontos, em cada componente curricular.

A promoção do aluno dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, sendo considerado aprovado aquele que acumular no decorrer do ano o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular.

A nota final é obtida através da soma dos pontos trimestrais, com seus respectivos pesos: Pontos 1º trimestre + Pontos 2º trimestre + Pontos 3º trimestre.

Tem-se como aprovado quanto à assiduidade o aluno com frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas de cada componente curricular, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

Os resultados da verificação do rendimento escolar são registrados no diário de classe pelo professor e no boletim escolar do aluno pela secretaria escolar, sendo comunicados aos pais ou responsáveis, trimestralmente e ao final do ano letivo através de instrumento próprio - boletim escolar.

A recuperação destina-se ao atendimento de alunos, do 2º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, com aproveitamento insuficiente, considerada a escala de pontos adotada pelo ***Santa Rita***.

As avaliações de recuperação são realizadas com programação pré-determinada, sob a responsabilidade do corpo docente e supervisionada pelo serviço de coordenação pedagógica, sendo oferecida nas seguintes modalidades:

- *trimestral*, podendo o aluno submeter-se a provas de recuperação em todos os componentes curriculares nos quais não alcançou média igual ou superior a 6,0, realizada somente após encerramento de cada trimestre;
- *final / anual*, após a recuperação do último trimestre letivo, tendo o aluno passado ou não pelo processo de recuperação do 1º, 2º e/ou 3º trimestre, sendo limitada em três componentes curriculares para o ensino fundamental e cinco para o ensino médio.

A recuperação trimestral aborda todo o conteúdo trabalhado durante o trimestre, assim como a recuperação final abrange todo o conteúdo trabalhado durante o ano letivo.

A prova de recuperação trimestral é opcional para o aluno.

As notas de recuperação trimestral seguem os mesmos critérios de pesos das notas trimestrais, prevalecendo sempre a nota maior.

Na recuperação trimestral a nota obtida pelo aluno na prova será multiplicada pelo peso referente a cada trimestre, prevalecendo a maior.

- Os resultados obtidos pelo aluno do ensino fundamental e do ensino médio, após a recuperação caso sejam superiores, devem preponderar sobre resultados anteriores.
- As avaliações podem ser aplicadas em horários especiais.

Na recuperação final é aprovado o aluno que obtiver no mínimo a nota 6,0 (seis) na prova, desconsiderando todo histórico de notas do boletim do aluno durante todo o ano letivo.

O resultado da recuperação é registrado em ata própria, na ficha individual e comunicado aos pais ou responsáveis através de instrumento próprio.

A necessidade de o aluno repetir o ano é indicada e justificada pelo(s) professor(es) e submetida à apreciação e decisão do conselho de classe em conformidade com o previsto neste regimento, sendo ratificada ou não a posição do(s) professor(es).

A prova de recuperação trimestral, oferecida em caráter opcional aos alunos, porém, paga.

VIII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO

A avaliação institucional possibilita aos profissionais da educação, aos pais e estudantes, oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido com vistas à melhoria da qualidade dos processos educativos.

Ocorre em diversos períodos e envolvem toda a comunidade educativa, fornecendo subsídios para reformulação dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos.

A Avaliação Institucional tem os seguintes objetivos:

I. identificar as variáveis intervenientes dos diferentes contextos educacionais que contribuem para a melhoria do processo educativo;

II. sensibilizar os profissionais da educação e a comunidade em geral para a construção de uma cultura de avaliação;
III. envolver a comunidade escolar na discussão da Proposta Pedagógica da escola, visando o aperfeiçoamento dos processos educativos;
IV. envolver os profissionais da educação, os alunos e a comunidade no processo coletivo de aperfeiçoamento do sistema educacional;
V. oferecer subsídios para o permanente aprimoramento da ação educacional, pedagógica e administrativa da escola.

A avaliação institucional terá como referencial os seguintes princípios:

I. valorização da participação da comunidade escolar na construção permanente da Proposta Pedagógica;
II. concepção de processo avaliativo emancipador, formativo e contínuo, que contribua para a construção da autonomia da escola e de uma cultura de avaliação;
III. valorização dos profissionais da educação, possibilitando o autoconhecimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e humano por meio da reflexão sobre a ação;
IV. valorização do estudante como cidadão garantindo-lhe educação de qualidade e o exercício da cidadania.

Privilegia os seguintes aspectos, como principais componentes da qualidade:

I. Proposta Pedagógica como documento definidor da identidade do Santa Rita e que pressupõe:
    a) a coerência entre os pressupostos da missão educativa e das finalidades com os objetivos, as diretrizes, as metas e as estratégias de ensino / aprendizagem e de gestão;
    b) a coerência entre os princípios definidos e a ação pedagógica;
    c) o cumprimento da legislação e normas vigentes.
II. Resultados obtidos na construção das aprendizagens, considerando o rendimento escolar interno e as avaliações externas;
III. Profissionais da educação: programas de capacitação, prêmios de reconhecimento, valorização do profissional, formação e desempenho

profissional e compromisso dos profissionais com os propósitos da instituição e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;

IV. Estudantes: o protagonismo estudantil, a participação em projetos, conselhos, entidades, programas sociais, relacionamentos interpessoais, considerando-se o respeito à pluralidade sócio-histórica e cultural;

V. Condições do trabalho pedagógico: compreendendo o apoio ao docente e ao discente, as condições físicas, ambientais, dos equipamentos escolares e dos recursos pedagógicos;

VI. Relações: das instituições educacionais entre si e com a comunidade local;

VII. Currículo: como documento orientador da concepção teórico-metodológica do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

IX. INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA OU SALA DE LEITURA, LABORATÓRIOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO.

Atualmente os dois prédios somam uma **área construída de 4.000m^2**, com completa acessibilidade, interligados por passarelas cobertas, calçadas para acesso e atividades lúdico-esportivas, amplo playground descoberto, em grama sintética, mini quadra em grama sintética e espaço gramado com elaborada urbanização que torna o espaço acolhedor e humanizado. A escola encontra-se totalmente informatizada, com sistemas de câmeras de segurança e catracas eletrônicas.

As 30 salas de aula são equipadas com equipamentos multimídia (data show e áudio), com acesso à internet via cabo e wi-fi, mobiliário próprio, confortáveis (estofados ou anatômicos), respeitando o tamanho e faixa etária dos alunos, muito bem iluminadas, com ampla circulação de ar natural e ventiladores no teto (de 2 a 4 em cada sala), destas, 12 possuem sistema de ar condicionado; 100% dos quadros brancos e pincéis próprios. São dotadas de murais para exposição de trabalhos dos alunos e estantes de livros nas salas de Educação Infantil até o 5º ano, destinadas ao Projeto Cantinho da Leitura.

Nas salas de Educação Infantil, existem mesas que propiciam trabalhos em pequenos grupos, o que favorece uma maior integração entre os alunos, com

brinquedos, livros, réplica de mobiliário de casa, carros, brinquedos de montagem e outros que estimulam a aprendizagem.

Existe uma sala totalmente adaptada para atividades multifuncionais, para atendimento aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

A escola dispõe de expressivo número de recursos pedagógicos, incluindo acesso à internet em todas as salas de aula, o que permite melhor resultado no processo de aprendizagem.

A sala de instrumentos musicais possui aproximadamente 50 instrumentos de percussão e sopro disponibilizados aos alunos participantes da banda.

Nossa biblioteca escolar abriga, atualmente, aproximadamente 15.000 volumes, entre enciclopédias, dicionários, atlas, material didático relacionado aos conteúdos, programas e projetos pedagógicos, literatura, periódicos e atualidades, organizados, catalogados e classificados dentro das normas da CDU (Classificação Decimal Universal) e cadastrados informatizados, inclusive com sistema de consulta e empréstimo; estimula a leitura desde o maternal, através de peças teatrais, histórias contadas, teatros de fantoches, entre outras atividades e a partir da Educação Infantil com rodas de leitura, empréstimo de livros, montagem de peças teatrais, histórias contadas e outras.

Ressaltamos, também, a existência do Espaço de Leitura onde os alunos da Educação Infantil ao 5º ano possuem um pequeno acervo em sua própria sala de aula, o que favorece ao aluno uma qualidade maior em sua formação como leitor.

O laboratório de Ciências (Química, Física e Biologia), possui rico e diversificado material e instrumentos para experimentos e realização de atividades afins, bem como conta com bancadas de granito, dentro dos padrões especificados, banquetas estofadas, microscópio eletrônico, dentre outros.

A secretaria escolar possui sistema informatizado para matrículas, boletins escolares, histórico escolar, informações *online* aos pais das circulares enviadas, pagamentos, atualização diária do *site* da escola, incluindo deveres de casa da Educação Infantil ao Ensino Médio. É dotada de arquivos devidamente identificados para organização e guarda dos documentos individuais dos alunos por turma e ano.

As quadras de esporte, coberta e descoberta, permitem, além da prática de educação física, escolinhas de esportes no turno contrário e no sábado - futsal, vôlei, handebol e basquete, a utilização durante o intervalo/recreio, campeonatos e atividades sociais e comunitárias. Para o lazer dos alunos, além das bolas, cordas,

bambolês, mesa de ping-pong e outros, e são mantidos em área coberta 4 (quatro) mesas de pebolins (totó), em tamanhos diversos.

Para maior segurança dos alunos, há um circuito interno de, aproximadamente, 100 câmeras, distribuídas na área escolar.

A instituição conta, também, com circuito integrado de som, facilitando, inclusive, o sistema de controle e segurança dos alunos na saída.

Os conjuntos de banheiros são dotados de revestimentos próprios e peças componentes de tamanhos adequados às idades dos alunos, bancadas de granito ou de aço inox, com espelhos.

O serviço de reprografia e de material pedagógico-administrativo dispõe de máquinas modernas, com sistema de seleção e organização de cópias já grampeadas, ampliação, dentre outros, guilhotina, perfurador para encadernação, existindo também equipamento de reprodução de cópias na biblioteca da escola, para atender demanda dos alunos.

Os diários de classe são eletrônicos desde 2011, o que promoveu maior controle e segurança das informações, permitindo acesso para consulta à secretaria e especialistas ligados as Direções Pedagógicas e Administrativas.

Todos os serviços administrativos da escola, como emissão e controle de pagamento de mensalidade e banco de dados, encontram-se informatizados. Existem, também, terminais eletrônicos/computadores e impressoras/copiadoras na biblioteca, secretaria escolar e diretorias, coordenações e orientações pedagógicas/educacionais e sala dos professores.

A sala de professores é dotada de armários individuais, mesa grande para reuniões e realização de atividades, além de sofá, geladeira, micro-ondas e banheiro.

Contamos ainda com diversos televisores, com acesso à internet, TV a cabo, destinados às atividades pedagógicas e recreativas.

Hoje a instituição trabalha com 41 professores em sala de aula, 11 auxiliares de classe, 3 coordenadoras pedagógicas, 3 orientadoras educacionais, 3 psicopedagogas, 2 psicólogas, 1 supervisor pedagógico, 1 profissional de projetos e inovações, RH, 1 bibliotecária, 2 auxiliares de biblioteca, 1 brigadista, 16 profissionais que atendem digitação, mecanografia, serviço de telefonia, secretaria escolar, tesouraria e ainda 11 profissionais para os serviços de limpeza e portaria, administrados por 1 diretora administrativa e 2 pedagógicas e serviços terceirizados

como jardinagem, eletricista, bombeiro hidráulico, segurança externa, programador, serviço de contabilidade, piscineiro.

O corpo docente da escola é constantemente estimulado à formação continuada, pois acreditamos ser esta uma atitude primordial para o bom cumprimento de suas atividades docentes. Com a formação continuada, o professor está em constante formação e aperfeiçoamento de sua prática.

Sempre que possível, a instituição libera os profissionais para participar de cursos e palestras de assuntos inerentes à sua área de atuação. Tem sido frequente a ajuda de custo para inscrições dos profissionais em congressos e eventos de Educação.

A admissão dos profissionais é feita mediante processo seletivo – entrevistas, resolução de situações problemas e vivências.

Obedecendo à programação da escola, é oferecido a todos, no início de cada semestre, curso de aperfeiçoamento e atualização.

A escola disponibiliza aos educadores e demais funcionários, diariamente, equipamentos de informática, para realização de suas atividades profissionais e/ou aquisição de conhecimentos, com auxílio de profissionais para orientações necessárias.

Os serviços especializados e de apoio são de fundamental importância para o bom aproveitamento do aluno no ambiente escolar.

O Orientador é o profissional que atua como mediador entre educadores, pais e estudantes e administra os diferentes pontos de vista.

Ele trabalha diretamente com alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal e cognitivo, em parceria com professores e família, buscando agir de maneira adequada, orientando, ouvindo e dialogando.

O Orientador lida mais com assuntos que dizem respeito às escolhas, relacionamento com colegas, postura estudantil e vivências familiares.

O Psicólogo é o profissional que tem por finalidade atuar na assistência ao aluno, professor e funcionários, sempre que necessário, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, bem como no equilíbrio psicossocial do indivíduo.

O Psicopedagogo escolar tem como atribuição o acompanhamento do cotidiano escolar, observando o relacionamento professor/aluno e como essa relação pode contribuir de forma mais significativa para o bom desempenho escolar

do aluno, procurando orientar o professor e o aluno para que encontrem a técnica ou modalidade de ensino mais adequada para cada turma ou situação.

A educação é um trabalho de conjunto e seu conteúdo não é constituído apenas pelos conhecimentos, mas, principalmente, pela realidade na qual o ato educativo se realiza, as pessoas e suas interações, as condições físicas, e as questões sociais que marcam cada momento histórico.

As propostas pedagógicas são elaboradas com a participação dos professores e dos profissionais envolvidos no processo e têm sido preciosos instrumentos de apoio às ações, apontando metas de qualidade, colaborando decisivamente na preparação dos alunos para enfrentar o mundo como cidadãos reflexivos, autônomos e conhecedores de seus deveres e direitos.

X. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A estrutura organizacional do **CESRC** é administrada por uma direção colegiada composta pelas sócias que são investidas nos cargos de diretoras, com poderes e atribuições de gerir e administrar, sendo de responsabilidade das mesmas a prática de todos os atos necessários à gestão administrativa, pedagógica, comercial e financeira da instituição, na forma abaixo constituída:

- Direção Administrativa
- Direção Pedagógica – Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental
- Direção Pedagógica – anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

As diretoras pedagógicas contam com uma equipe de especialistas para auxiliá-las em suas funções, como: orientação aos professores; busca por estratégias e metodologias diversificadas para um melhor desempenho do aluno; orientações aos alunos quanto às dificuldades escolares, sejam elas relacionadas a seu desempenho escolar ou a seus relacionamentos, os quais podem interferir no seu bom aproveitamento escolar.

A diretora administrativa é responsável pela conservação e funcionamento de toda estrutura escolar, essencial para o desenvolvimento de todo o processo pedagógico. Para isso, conta com pessoal especializado para assessorá-la.

As coordenações pedagógicas são responsáveis por toda estrutura educacional como planejamentos individualizados com cada professor em suas respectivas áreas de conhecimento, orientação quanto à elaboração de instrumentos avaliativos, organizações e execução de projetos específicos, entre outras atribuições.

Ocorrem periodicamente reuniões entre as coordenações para que haja uma unidade no fazer pedagógico da instituição.

Acontecem também reuniões periódicas com os pais de forma coletiva e individual em que são atendidos pelos professores e especialistas, tanto para entrega dos resultados como para discussão sobre assuntos referentes ao desempenho escolar e de relacionamentos do aluno, suas dificuldades e a melhor maneira de sanar os possíveis problemas enfrentados por eles, de forma compartilhada. Nesse momento, os pais têm a oportunidade de apresentar críticas quanto ao trabalho desenvolvido da instituição e sugestões de melhoria.

É importante ressaltar que a escola está sempre à disposição para esclarecer qualquer dúvida ou receber sugestões dos alunos, seus pais ou responsáveis, pois a instituição não é composta apenas por professores e alunos, mas também por todas as pessoas que possam contribuir para uma educação de qualidade.

Sobradinho - DF, 25 de setembro de 2018.

Maria Elisa Alves Rezende
DIRETORA PEDAGÓGICA – ED. INFANTIL AO ENS. FUNDAMENTAL I

Marilda Alves Rezende Rego
DIRETORA PEDAGÓGICA – 6º ANO EF II AO ENSINO

Márcia Divina Alves Resende
DIRETORA ADMINISTRATIVA

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996*. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 17 set. 2018.

_____. *Art. 3 da LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11697014/artigo-3-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso em: 17 set. 2018.

_____. *Art. 22 da LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11693121/artigo-22-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso em: 17 set. 2018.

_____. *Art. 5º ECA - Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990*. Disponível em: < https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10619333/artigo-5-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>. Acesso em: 17 set. 2018.

BRASIL. Conselho de Educação do Distrito Federal. *Resolução CEDF Nº 1 DE 28/03/2017. Publicado no DOE - DF em 12 abr. 2017.* Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso em: 20 set. 2018.

_____. *Resolução CEDF Nº 1/2014*. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/cosine/part_resolucao_1_2012_alterada.pdf>. Acesso em: 20 set. 2018.

_____. *Art. 25 da Resolução nº 1/2012 CEDF*. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/cosine/part_resolucao_1_2012_alterada.pdf>. Acesso em: 20 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. *Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>. Acesso em: 17 set. 2018.

_____. Base Nacional Comum Curricular. *Competências Gerais terceira* versão da BNCC: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> Acesso em: 17 set. 2018.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Parecer CNE/CEB nº 7/2010*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 17 set. 2018

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 4/2010*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 17 set. 2018

Brasil – Presidência da República. *Lei do bullying 13185/2015.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm> Acesso em: 20 set. 2018.

_____. *Lei do bullying 13185/2015.* Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/Dellors_alli_Relatorio_Unesco_Educacao_tesouro_descobrir_2008.pdf> Acesso em: 20 set. 2018

_____. *Lei do bullying 13185/2015.* Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001298/129801por.pdf> Acesso em: 20 set. 2018

BRASIL. Senado Federal. *Art 205 da CF.* Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205_.asp>. Acesso em: 20 set. 2018.

BRASIL. Tribunal de Contas do Distrito Federal. Lei Orgânica do Distrito Federal e da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, resolve estabelecer normas para Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/70523/Lei_4751_07_02_2012.html>. Acesso em: 20 set. 2018.

DELORS,Jacques (org.). *Educação um tesouro a descobrir* – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Editora Cortez, 7ª edição, 2012.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. *Construindo a Primeira Infância: o que achamos que isto seja?* In: Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NIKEL, Mateus. *OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO* – Jaques Delors (FICHAMENTO) Disponível em: <http://blogdonikel.wordpress.com/2014/05/06/os-quatro-pilares-da-educacao-jaques-delors-fichamento/>

OLIVEIRA, Zilma M. R. *O currículo na educação infantil: o que propõem as novas Diretrizes Nacionais?* Belo Horizonte, 2010. Laíse Almeida Teles- Estudante de Pedagogia, VI semestre, FACED/UFBA (02/2014).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/382/lev-vygotsky-o-teorico-do-ensino-como-processo-social> Acesso em: 20 set. 2018.